

## UM EXERCÍCIO SOBRE O TEATRO RADIOFÔNICO DE SAMUEL BECKETT

Bolsista: Carolina Pohlmann de Oliveira

Professora Orientadora: Mirna Spritzer

(Departamento de Arte Dramática - Instituto de Artes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Samuel Beckett, dramaturgo irlandês, escreveu em diversos gêneros – Literatura, Poesia, Teatro, Cinema, Rádio – e explicitou a necessidade da separação entre eles. A pesquisa propõe o estudo, e posterior gravação, da primeira peça radiofônica escrita por Samuel Beckett em 1957, *Todos Os Que Caem*, acerca de suas especificidades neste gênero. No original, a personagem principal, Sra. Rooney, encontra no seu percurso até a estação de trem outros personagens. Para meu exercício adaptei os diálogos para um monólogo. Ao longo da peça, são os efeitos sonoros que conduzem a linha de ações da protagonista. A relação de Beckett com o rádio caracteriza-se por utilizar o recurso sonoro para suprir as lacunas na elaboração mental das imagens criadas na peça. *Todos Os Que Caem* possui outras características particulares, como neste trecho da protagonista: “Há algo estranho na minha maneira de falar? Não falo da voz. Não, falo das palavras. *Eu sou apenas as palavras mais simples* suponho, e ainda assim, às vezes, acho a minha maneira de falar muito... estranha.”. É como uma piada com o espectador, que escuta sua existência e a imagina conforme as palavras dela, ou mais especificamente, do autor. E ainda em outra passagem: “Não pensem que, só porque estou em silêncio, fui suprimida. Estou bem viva e atenta a tudo o que se passa.” Neste caso, como ela estava calada enquanto os outros personagens conversavam, o seu silêncio pode significar o deixar de existir, no rádio. Na minha experiência com a gravação passei pelos processos de escuta e solidão. Solidão, porque no contato com o microfone, no momento da gravação é a mais íntima disponibilidade recheada de intenção. Escuta, por ter a característica extremamente distinta do fazer teatral no palco, pela possibilidade de transformação da gravação. O que está gravado permanece como uma prova do que já foi e que ainda pode ser recriado conforme a imaginação do ator. Com a pesquisa ainda em andamento, pretendo abordar o tema da comicidade presente em alguns trechos da obra e continuar as gravações do texto até introduzir os efeitos sonoros.

(PIBIC/CNPq)